

“Senhor das Armas” morre em confronto com a PM, no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 18 de março de 2026



O roteiro é conhecido – e quase sempre termina da mesma forma: violência, confronto e morte. Foi assim com Leandro Magalhães Farias, o “Senhor das Armas”, cuja trajetória marcada pela ostentação de armamento pesado nas redes sociais teve um desfecho trágico na noite desta terça-feira (17), em Belém.

Leandro morreu após trocar tiros com equipes da Polícia Militar do Pará, no bairro da Pedreira. A ação foi conduzida por policiais do 1º Batalhão, sob comando do tenente-coronel Freitas, na área da Travessa do Chaco, durante diligências que levaram até o suspeito.

Segundo a polícia, ao ser localizado, ele reagiu à abordagem, iniciando um confronto armado. Baleado, foi socorrido pelos próprios agentes e levado ao Pronto-Socorro Municipal da 14 de Março, mas não resistiu.

A morte de Leandro revela, mais uma vez, um padrão que se repete nas periferias urbanas: a construção de uma imagem de poder baseada no medo, na exibição de armas e na busca por notoriedade nas redes sociais. Conhecido por publicar fotos empunhando armamentos de grosso calibre, ele alimentava uma narrativa de força e domínio – que, na prática, só acelerou seu próprio fim.

O apelido “Senhor das Armas” não era apenas uma alcunha, mas

um símbolo de uma escolha. E escolhas têm consequências. No submundo do crime, a visibilidade que muitos buscam vira alvo – da polícia, de rivais e, inevitavelmente, da própria violência que ajudam a sustentar.

Casos como esse reforçam uma constatação dura: o crime pode até oferecer uma ilusão de poder e status momentâneo, mas o preço costuma ser alto – e quase sempre cobrado de forma implacável. No fim, não compensa.

Fonte: Ver o Fato e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
18/03/2026/14:15:39

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)